

ESPELEO-TRIÂNGULO 2018

JOÃO MONIZ, FERNANDO PEREIRA, TIAGO RESENDES *
*ASSOCIAÇÃO OS MONTANHEIROS

Como é habitual a espeleologia tem sido uma componente essencial das atividades da nossa associação. Nos últimos anos têm sido realizadas anualmente expedição espeleológicas às ilhas de São Jorge, Pico e Faial. Este ano, a denominada *Espeleo-Triângulo 2018* durou 11 dias, entre 30 de janeiro e 9 de fevereiro, coordenada por Fernando Pereira, João Moniz e Tiago Resendes, da Ilha Terceira, aos quais se juntaram em São Jorge e Pico outros elementos dos núcleos de ilha da associação e outros participantes, que nos costumam a acompanhar nestas andanças.



30 de janeiro

Chegados à ilha de São Jorge e depois de um almoço rápido, fomos até às **Bocas do Fogo** em Santo Amaro. O Núcleo dos Montanheiros da ilha de São Jorge tinha feito uma denúncia às autoridades competentes pela presença visível de lixo no exterior das bocas. Sabíamos, do passado, que também tinha lançado muito lixo no interior da gruta. Esta denúncia teve como resultado a colocação de uma vedação ao longo do caminho, que resolveu parcialmente o problema. Falta conhecer a quantidade de lixo atirado para o interior da cavidade vulcânica desde a nossa última visita, em fevereiro de 2016. Infelizmente o cenário foi desanimador. Aquando da descida, o cheiro a putrefação que vinha do seu interior indicava que as coisas não estavam bem. Encontrámos grandes quantidades de lixo orgânico (carcaças de vacas, ovelhas, cães, porcos, etc...) e inorgânico (bidões, plásticos, pneus, baterias, latas de tinta, etc...). Acompanharam-nos nesta descida a Odília Teixeira e a Mónica Gonçalves da direção do Núcleo de São Jorge e ainda David Silva, Carla Avelar, Dino Medeiros, Caio Ventura e a Mariana Marote.



BOCAS DO FOGO



BOCAS DO FOGO



BOCAS DO FOGO



GRUTA DOS MONTINHOS

31 de janeiro

Foi realizado o estudo espeleométrico completo das **Grutas dos Montinhos**, um conjunto de tubos lávicos no lugar dos Biscoitos, freguesia da Calheta, com várias aberturas, aparentando ter sido um tubo de lava de tamanho considerável, entretanto fraturado pelas arroteias ocorridas no local. Medidas as 6 cavidades que formam a Gruta dos Montinhos (5 grutas e 1 algar) obtivemos um total de 290 metros de extensão total e uma profundidade de 11,7 metros para o Algar. Esta foi uma tarefa que nos ocupou todo o dia. Começámos com o tempo solarengo, mas no final do dia chuveou e baixou a temperatura, ficando um pouco desagradável. Acompanharam-nos neste dia, além dos membros já habituais, a Verónica Pereira, Carla Avelar e o Pedro Silva. O Pedro, que tem sido o nosso *fotógrafo oficial* na ilha do Pico, acompanhou-nos pela primeira vez em São Jorge.



GRUTA DOS MONTINHOS



GRUTA DOS MONTINHOS



GRUTA DOS MONTINHOS



36

GRUTA DO ALTO DA CRUZ



38



39



37

1 de fevereiro

Neste dia estava reservada a grande surpresa na nossa expedição em São Jorge. O Sr. Serafim Brasil conduziu o grupo ao *Alto da Cruz*, na freguesia do Norte Pequeno, onde existia uma abertura de grandes dimensões para o que parecia ser uma gruta com potencial. Com o equipamento adequado efetuámos a descida e, no interior, observámos que efetivamente possuía um tubo de lava associado. Após uma exploração rápida, registámos um comprimento total aproximado de 71 m e alturas máximas de 4 m. Devido ao nome do local chamou-se a este tubo de lava *Gruta do Alto da Cruz*. Depois do almoço procedemos ao estudo espeleométrico da *Gruta do Cerrado dos Algarves*, um pequeno tubo de lava na freguesia do Norte Pequeno. Esta gruta, com 33 metros medidos e possível continuação, tem a entrada cheia de lixo doméstico lançado ao longo dos anos para aquele local, uma prática reprovável e da qual ainda é possível observar as consequências, em muitas cavidades nos Açores. No final do dia fomos visitar a *Fajã do Mero* onde o Sr. Serafim Brasil possui uma casa e alguns terrenos. Acompanhamos-nos, além do Sr. Serafim Brasil, a mesma equipa do dia anterior, com exceção da Verónica Pereira.



40

GRUTA DO ALTO DA CRUZ



GRUTA DO ALTO DA CRUZ

Norte Pequeno - Ilha de S. Jorge

Topografia

F. Pereira, J. Moniz, T. Resendes, O. Teixeira, D. Silva, M. Gonçalves, P. Silva, S. Brasil - Fevereiro 2018
Os Montanheiros

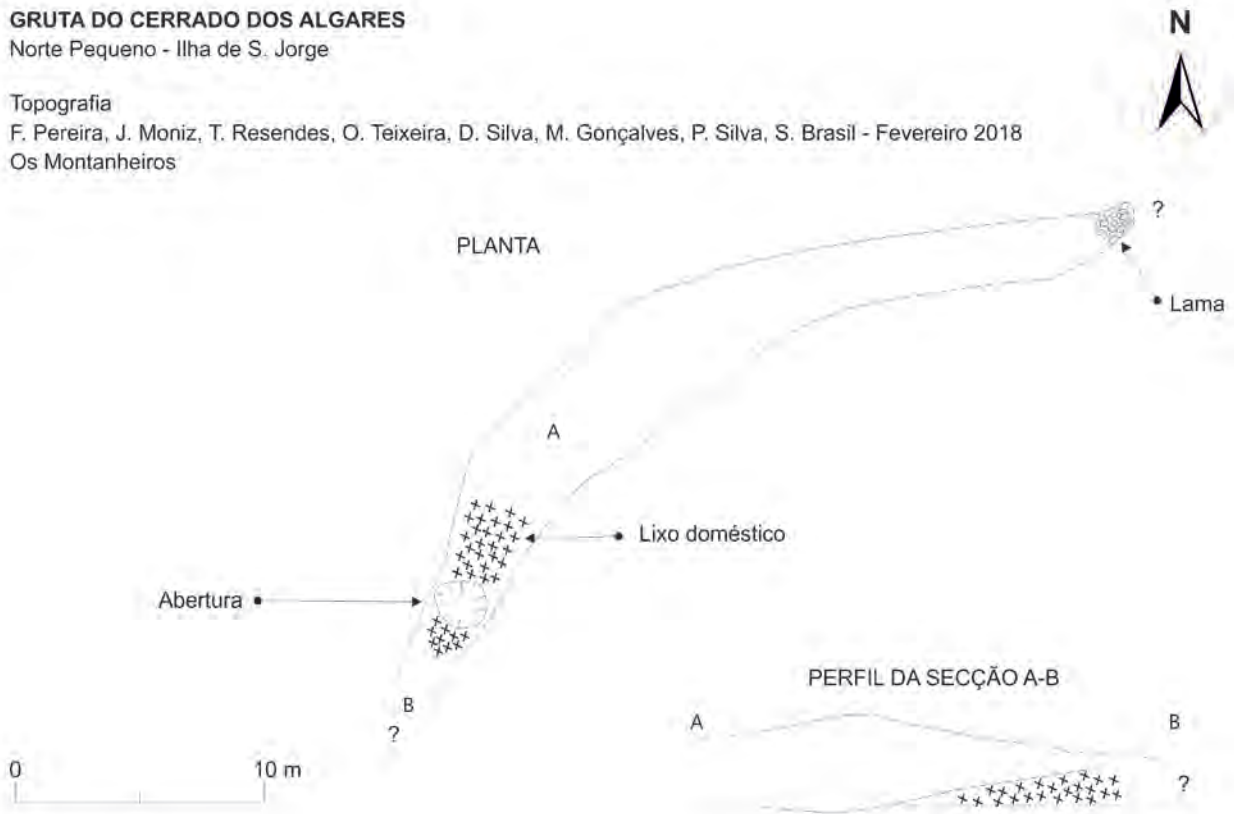


GRUTA DO ALTO DA CRUZ



GRUTA DO CERRADO DOS ALGARES
Norte Pequeno - Ilha de S. Jorge

Topografia
F. Pereira, J. Moniz, T. Resendes, O. Teixeira, D. Silva, M. Gonçalves, P. Silva, S. Brasil - Fevereiro 2018
Os Montanheiros



CAVERNA DA LOMBA DO GATO



2 de fevereiro

Fomos redescobrir a localização da **Caverna da Lomba do Gato**, cuja localização era desconhecida desde os anos 80. Desta vez, melhor informados, localizámos a entrada após alguns minutos de prospeção no terreno. Aproveitámos para fazer o estudo espeleométrico completo, registando-se um comprimento total de 46 metros. Como em todas as grutas localizadas nesta zona da ilha, possui uma inclinação bastante pronunciada. Tem como outras características interessantes a presença de raízes e alguns depósitos minerais. Aproveitando o tempo disponível fomos depois visitar a **Gruta da Ribeira do Almeida**, onde o Núcleo dos Montanheiros de São Jorge removeu os detritos que obstruíam parcialmente a entrada, retirando lama e pedras arrastadas pelas águas da ribeira, que dificultavam imenso a entrada na gruta.

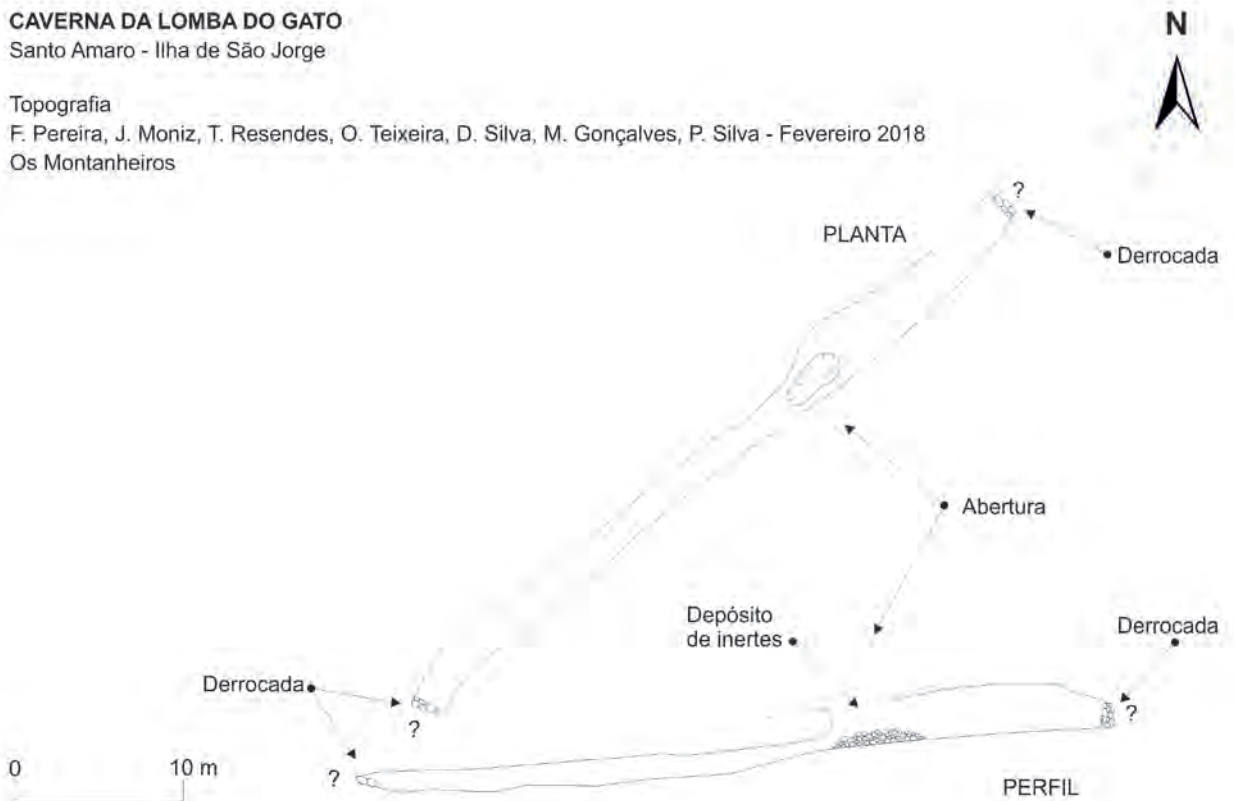


CAVERNA DA LOMBA DO GATO



CAVERNA DA LOMBA DO GATO
Santo Amaro - Ilha de São Jorge

Topografia
F. Pereira, J. Moniz, T. Resendes, O. Teixeira, D. Silva, M. Gonçalves, P. Silva - Fevereiro 2018
Os Montanheiros





3 de fevereiro

Dia em que seguimos viagem para a ilha do Pico. Devido ao adiantado da hora de chegada, não foi possível fazer trabalho de campo.

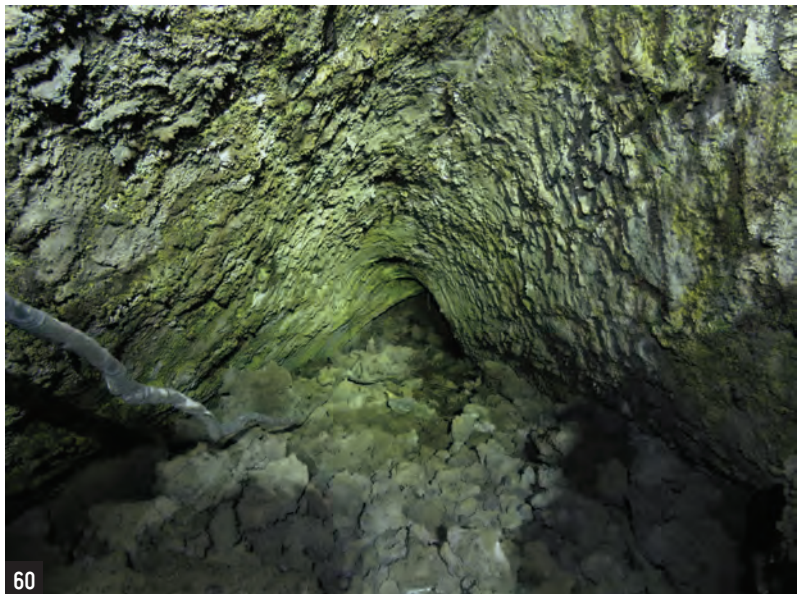
4 de fevereiro

Fizemos o estudo espeleométrico da secção do **Algar/Gruta das Ginjas** que havia sido explorada em fevereiro de 2015. Devido à extensão deste ramal não foi possível acabar os trabalhos nesse dia, ficando decidido voltar logo noutra oportunidade. Como entretanto descobrimos outras aberturas, facilitou-nos o trabalho, reduzindo em muito o tempo que gastávamos a percorrer o interior deste extenso tubo de lava sempre que voltávamos para avançar mais ou pouco. Foram topografados 1290 m, ficando os restantes para uma próxima oportunidade. Acompanharam-nos a Odília Teixeira, David Silva, Mónica Gonçalves, Pedro Silva, Mónica Mota e Jan Reyniers. O Fernando Pereira (o nosso conhecido *Parda*) foi entrevistado na entrada principal desta gruta, para uma reportagem da RTP Açores.

ALGAR/GRUTA DAS GINJAS



CAVERNA DA LOMBA DO GATO



ALGAR/GRUTA DAS GINJAS



63



65



64



66

ALGAR/GRUTA DAS GINJAS





ALGAR/GRUTA DAS GINJAS



ALGAR/GRUTA DAS GINJAS



ALGAR/GRUTA DAS GINJAS



ALGAR/GRUTA DAS GINJAS



GRUTA DO ALTO DO MORRO



5 de fevereiro

Fomos à **Gruta do Alto do Morro**, localizada na freguesia da Ribeirinha, foi descoberta há poucos anos por Nuno Gonçalves e Mónica Mota, dois membros do Núcleo dos Montanheiros da ilha do Pico, tendo sido explorada na sua quase totalidade. As lavas que formaram esta gruta estão associadas a episódios eruptivos do complexo fissural que atravessa a ilha do Pico. Foram medidos apenas 409 m de comprimento devido à falta de tempo e ao piso de difícil progressão, na sua maioria de lava AA e com grandes extensões da gruta com tetos baixos, ficando o Núcleo dos Montanheiros do Pico de prosseguir esse levantamento numa próxima visita. Esta gruta apresenta espeleotemas raros, como estalactites sinuosas e alofano. Enquanto se procedia ao resto das medições na *Gruta do Alto do Morro*, alguns elementos da expedição foram ver a **Furna da Sapateira** que fica próxima.

Depois de um almoço nas Lajes do Pico, oferecido pelo Município, o grupo deslocou-se à Vila de São Roque, onde supostamente umas obras teriam descoberto a entrada de uma nova gruta. Infelizmente, no local, as máquinas já haviam destruído e nivelado toda a área. Após uma análise rápida às rochas envolventes, chegámos à conclusão de que realmente houve ali uma gruta, mas ficou-nos a dúvida se seria parte da *Furna das Almas*, referida em várias publicações, ou se uma gruta totalmente nova.

Ainda em São Roque, aproveitámos algum tempo livre para ir ver o que pensamos ser a saída da *Furna do Henrique Maciel*, junto ao mar. Essa abertura encontra-se infelizmente entulhada com grandes blocos rochosos levados pelo mar.

Houve tempo ainda para fazer o levantamento topográfico da **Furna da Transversal**, mesmo à saída de São Roque. Este tubo de lava de pequena dimensão tem cerca de 71 m de comprimento e está cortado junto à entrada pela *Estrada Regional*, e na outra extremidade pela *Rua do Nateiro*.

GRUTA DO ALTO DO MORRO





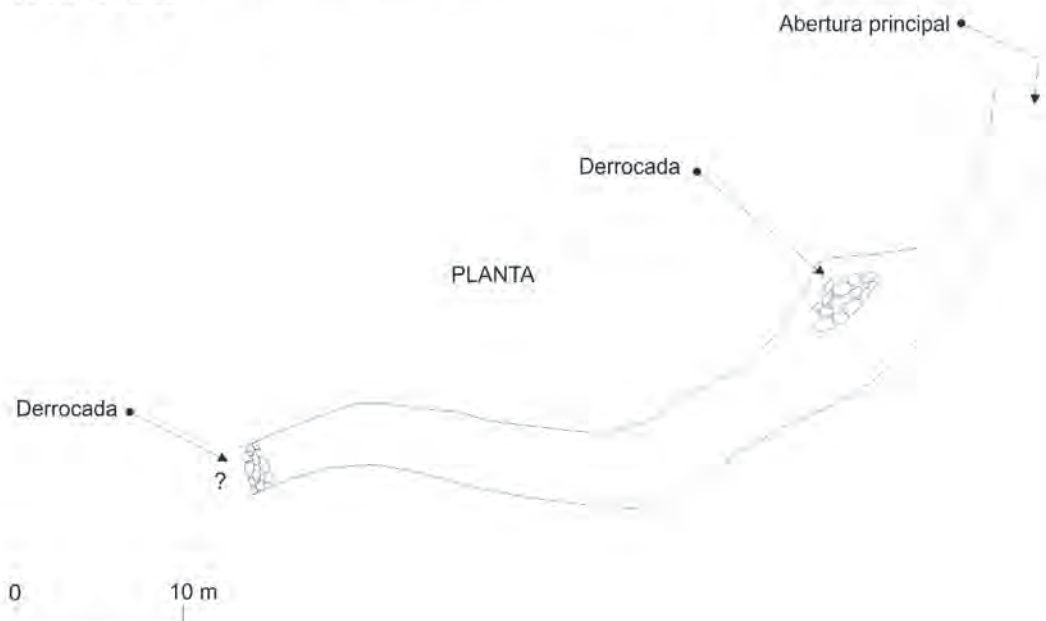
FURNA DA TRANSVERSAL

São Roque - Ilha do Pico

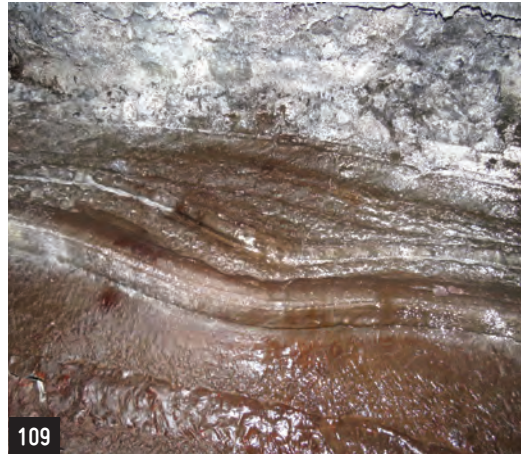
Topografia

F. Pereira, J. Moniz, T. Resendes, O. Teixeira, D. Silva, M. Gonçalves - Fevereiro 2018

Os Montanheiros



GRUTA DO ALTO DO MORRO



6 de fevereiro

Fomos tentar terminar o levantamento espeleométrico do **Algar/Gruta das Ginjas**, uma das maiores cavidades vulcânicas dos Açores, mas ainda não foi desta que conseguimos fazê-lo. A gruta apresenta espeleotemas muito diversos, bancadas laterais de grandes dimensões, estalactites e tapetes microbianos muito extensos. Em 2015 pensávamos que a gruta teria continuação, mas concluímos agora que a abertura de um caminho terá *cortado* o tubo. A sua continuação seria, possivelmente, o que hoje chamamos de *Furna dos Azevinhos*, no alinhamento desta gruta e bastante próxima. Aproveitando algum tempo livre, fomos à **Gruta Surpresa** que se encontra nas imediações. Este pequeno tubo tem lavas de cores muito variadas e espeleotemas extremamente interessantes, como sumidouros, lava encordoada, estalactites lávicas, lava rendilhada, etc.

GRUTA SURPRESA



113



114



115



116



117

GRUTA SURPRESA



GRUTA SURPRESA



124



125



126

7 de fevereiro

Neste dia os sete expedicionários: Fernando Pereira, João Moniz, Tiago Resendes, Odília Teixeira, David Silva, Mónica Gonçalves e Pedro Silva, rumaram até à ilha do Faial. Contámos ainda com a colaboração do Vigilante da Natureza Valter Medeiros, do Parque Natural da Ilha do Faial, antigo membro da direção do Núcleo dos Montanheiros da ilha do Pico.

Fomos primeiro à freguesia do Capelo ver uma nova gruta descoberta alguns meses antes, nomeada de **Gruta do Pau Branco** por ter próximo da entrada um exemplar desta espécie. A exploração foi muito rápida devido às pequenas dimensões da gruta, tendo-se feito o estudo espeleométrico completo. Os tetos são baixos, apresenta pavimentos de lava AA e estalactites lávicas de pequena dimensão em grande número. A gruta apresenta um comprimento total de 50 metros, embora no início apresente uma obstrução que poderá ter continuação.

Próximo desta, fomos sondar uma possível nova gruta mas que afinal não passava de um desabamento de algumas lajes de rocha basáltica. Sem novas grutas para explorar, fizemos a topografia da **Gruta do Norte Pequeno**, na freguesia da Praia do Norte, que havia sido descoberta no ano anterior. Explorámos secções novas e fizemos o levantamento espeleométrico completo. Pudemos agora afirmar que este é o mais extenso tubo de lava que se conhece na ilha do Faial, com cerca de 100 m. É muito ramificado, com várias entradas, tetos baixos em muitas secções, estalactites irregulares e pavimentos de lava AA.

GRUTA DO PAU BRANCO



127

GRUTA DO PAU BRANCO



GRUTA DO PAU BRANCO
Capelo (Varadouro) - Ilha do Faial

Topografia
F. Pereira, J. Moniz - Fevereiro 2018
Os Montanheiros



GRUTA DO PAU BRANCO



129



131



130



132

GRUTA DO NORTE PEQUENO



133



134

GRUTA DO NORTE PEQUENO



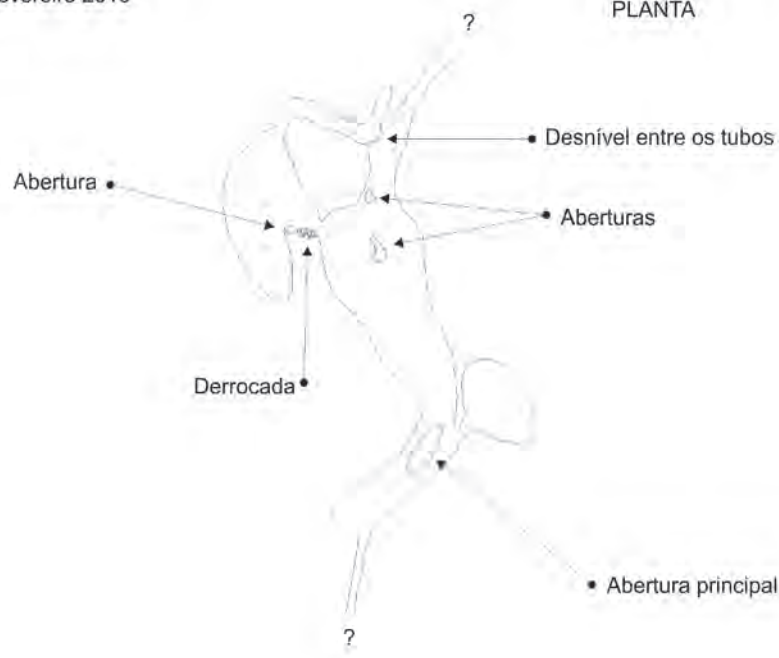
135

GRUTA DO NORTE PEQUENO
Capelo - Ilha do Faial

Topografia
F. Pereira, J. Moniz - Fevereiro 2018
Os Montanheiros



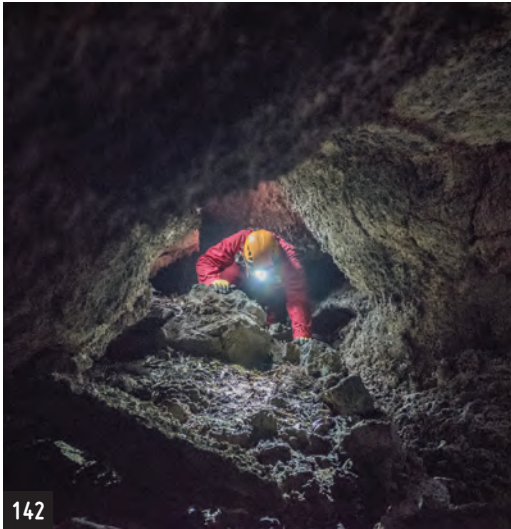
PLANTA



GRUTA DO NORTE PEQUENO



GRUTA DO NORTE PEQUENO



FURNA DO ANTÔNIO HOMEM



FURNA DO ANTÓNIO HOMEM
Candelária - Ilha do Pico

Topografia
F. Pereira, J. Moniz - Fevereiro 2018
Os Montanheiros



PLANTA

Abertura principal

?

0 5 m

FURNA DO SALAZAR



FURNA DO SALAZAR

8 de fevereiro

De volta à ilha do Pico, deslocámo-nos ao lugar do *Virado do Canto* na freguesia da Candelária onde, há alguns anos, a passagem de uma máquina pesada descobriu uma pequena abertura, de uma gruta também de pequenas dimensões, embora com espeleotemas interessantes e uma pequena cascata de lava. Apresenta dois tubos sobrepostos, em que o inferior parece ter continuação embora sem dimensão humana que o permita confirmar. Decidiu-se chamá-la de **Furna do António Homem** em homenagem ao pai do atual proprietário do terreno onde a gruta se encontra, com cerca de 23 metros de comprimento. Nesta manhã acompanharam-nos, além da equipa habitual, o Nuno Gonçalves, Carla Silva, Jan Reyniers, António Homem, David Jorge e Manuel Moniz.

Após a conclusão dos trabalhos fomos ao lado norte da ilha, à freguesia de Santa Luzia, onde visitámos a **Furna do Salazar**, um dos tubos lávicos mais bonitos e emblemáticos da ilha do Pico. No interior o cenário é único: estalactites de grandes dimensões, bancadas laterais, tubos sobrepostos, lava AA, lava *pahoehoe*, estalactites lávicas e muitos outros espeleotemas raros. Juntou-se ao grupo a Maria João Leal, do Parque Natural da Ilha do Pico, anterior presidente do Núcleo dos Montanheiros da ilha do Pico. Terminada a visita, fomos novamente ao **Algar/Gruta das Ginjas**, para ver a parte a montante, não tendo sido possível fazer ainda este ano o levantamento topográfico respetivo.



153



154



155

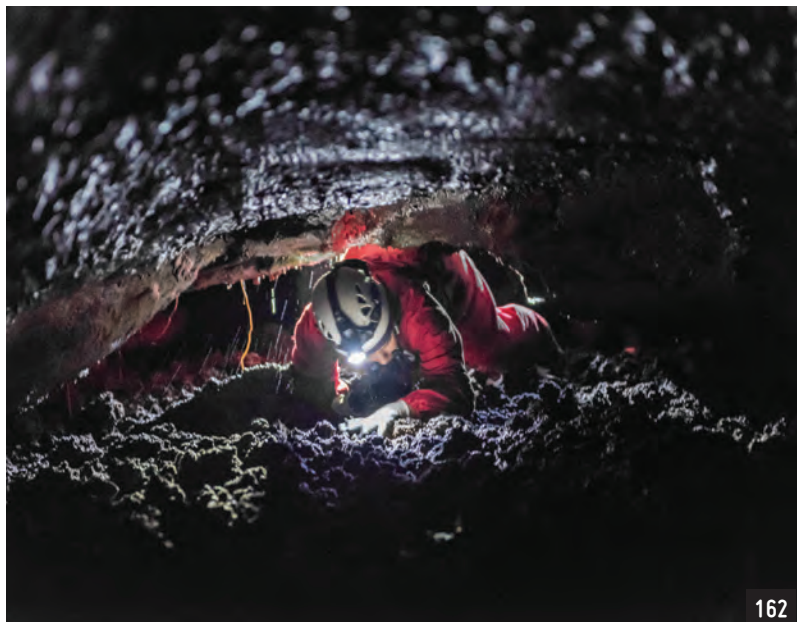


156



157

FURNA DO SALAZAR



FURNA DO SALAZAR



FURNA DO SALAZAR



FURNA DO SALAZAR



CAVERNA DO BOCHECHAS



175



178



176



179



177

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:

Odília Teixeira: 1-5, 8-11, 13-23, 25-30, 33-35, 48-52, 56-59, 61-65, 67-97, 99-109, 102-104, 107-125, 127-134, 137-139, 142, 144-154, 158, 160, 162-167, 169-170, 172-178

João Moniz: 6, 7

Fernando Pereira: 12

Pedro Silva: 24, 31-32, 36-47, 53-55, 60, 66, 98, 110-111, 105-106, 126, 135-136, 140-141, 143, 155-157, 159, 161, 168, 171

Como tem sido hábito, a expedição *Espeleo-Triângulo 2018* foi bem-sucedida, tendo o grupo visitado 1 algar e 15 grutas, sendo 3 destas novas, por coincidência uma em cada ilha visitada.

Um agradecimento especial à Odília Teixeira, Mónica Gonçalves e David Silva (Núcleo dos Montanheiros da Ilha de São Jorge); Nuno Gonçalves, Mónica Mota e Carla Silva (Núcleo dos Montanheiros da Ilha do Pico); Valter Medeiros; ao nosso incansável fotógrafo e companheiro Pedro Silva; a Serafim Brasil por nos acompanhar e nos mostrar mais uma nova gruta na ilha de São Jorge; a Manuel Moniz pelo empréstimo de uma viatura na ilha do Faial e pela sua disponibilidade em estar connosco na ilha do Pico; e a Jan Reyniers pelo empréstimo da escada telescópica que se revelou de grande vantagem.

Agradecimentos ainda ao Município das Lajes do Pico, ao Parque Natural da Ilha do Pico, ao Parque Natural da Ilha do Faial, ao Município de São Roque do Pico que nos indicou a entrada de algumas grutas; e a todos os outros que, não estando referidos aqui, foram importantes no sucesso desta expedição.